

| |
|-----------------|
| CEDI - P. I. B. |
| DATA 16, 07, 86 |
| COD 08814 |

MEMORANDO Nº 346/AJAIO/84

DO : Chefe da Ajulancia de Oiapoque.

DATA: 26/12/84

AO : Ilmo. Sr. Delegado Regional da FUNAI - 2ª. DR.

Assunto : Dá conhecimento, presta informações e se pronuncia a respeito da "In-
formação Nº. 516/DAI/ESB, recebida através do Memorando Nº. 1.042/2ª
DR./84.

Senhor Delegado :

Tomamos conhecimento da "Informa-
ção Nº. 516/DAI de 13/03/84", que apresenta dados e propõe "um possível estudo
de criação de uma Ajulancia na cidade de Macapá-AP" e sobre tal proposta te-
mos a dizer o seguinte :

01 - A Ajulancia de Oiapoque, apesar de sua "pequena infra-estrutura", com li-
mitações de recursos (humanos e financeiros), tem conseguido, nos seus dois anos
de existência, desenvolver um trabalho assistencial satisfatório às comuni-
dades indígenas da região de Oiapoque. Duns "reservas indígenas" estão sob sua
jurisdição Uagá (aproximadamente 434.000 ha) e Galibi (5.689.000 ha). A primeira
já está demandada, aguardando decreto de homologação. A segunda está com sua
situação plenamente regularizada registrada no cartório municipal bem como a
criação de outras reservas está em estudos (Ananyary e Juninã). Subordina-
das à AJAIO estão 06 Postos Indígenas (P.I. Palikur (573 índios); P.I. Uagá (4
321 índios); P.I. Emurwou (1.032 índios); Posto Indígena de Vigilância de Ma-
cruxo (12 índios mais 68 de Juninã); P.I. Galibi (62 índios) e P.I. Ananyary (4
232 índios) sendo que este último, atualmente, está ligado diretamente à 2ª. e
DR. A AJAIO assiste, diretamente, a cerca de 2.618 índios e, indiretamente, a cer-
ca de 500 índios que habitam áreas urbanas de Oiapoque e Oiapocândia do Norte
bem como Brejo e Vila Nova. Possui 10 Escolas de Primeiro Grau (1ª. a 4ª. Sé-
rie), nas quais estudavam, neste ano, 469 alunos. Forneceu 24 bolsas de estudo a
alunos de 1ª. Grau (20 índios, em Oiapoque) e de 2ª. Grau (02 índios em Oiapoque
e 02 em Macapá). Há na área da AJAIO 03 Enfermarias e 03 Laboratórios modestos
que realizam exames físicos, de esecoro e de sangue (malária). Além da meta-
das Enfermarias e das Escolas, acham-se equipadas com móveis e utensílios di-
versos. Duas canoas de pesca, motorizadas, um barco motorizado de média tonelagem
e seis barcos de alumínio, dois motores-de-popelão e os motores de locomoção

das crianças à cidade de Oiapoque. A AJAIO possui ainda 01 camioneta utilitária, 01 caminhão usado. No campo de recursos humanos, dispõe 08 Atendentes de Enfermagem, 01 Aux. de Enfermagem; 03 Auxiliares de Exatino; 01 Aux. Administrativo; 01 Artífice; 05 Chefes de Postos Indígenas; 06 Auxiliares de Serviços Gerais. A Unidade funciona em um prédio alugado e a Casa-de-Índio está em construção. Contatos estão sendo feitos, junto ao U.I.F.A., para que o mesmo inicie os trabalhos de construção da Sede da Ajudancia, cumprindo o acerto feito com a Fundação Nacional do Índio, através do "Contrato de Comodato", de 13/07/32.

02 - A cidade de Oiapoque, onde funciona a Ajudancia da FUNAI, conta com Postos de venda de combustíveis, Supermercado da COBAL, Agência Bancária (BRABESCO), sistema de telef. - comunicações (telefone, televisão direta, radiotelegrafia...), Correios, Transportes aéreo (SABA, com viagens ao trecho: Oiapoque-Macapá-Belem e vice-versa), 2 vezes na semana, com tempo de duração de voo: 1:15 h até Macapá e 3 horas até Belem; SAA (Municípios) 02 vãos por semana no trecho: Oiapoque/Macapá-Belem; CIBA é responsável e avião de pequeno porte (Deslocamentos no trecho: Macapá/Oiapoque e vice-versa, a serviço de CIBA ou em casos de emergências) e marítimos e barcos "O Minho", pertencente ao Exército. Realiza viagens bi-mensais no trecho: Belem/Macapá/Oiapoque, transportando somente carga, com capacidade de para carregar até 80 toneladas. Barco "Redenção I", pertencente ao CIBA, tem capacidade para transportar até 70 toneladas de carga e passageiros, no trecho Macapá/Oiapoque e vice-versa; Barco "Formosa Filha", capacidade para transportar 70 toneladas de carga e passageiros, no trecho Oiapoque/Macapá e vice-versa. Pertence à Prefeitura Municipal de Oiapoque. O "Redenção I" realiza viagens mensais e o "Formosa Filha" bi-mensais. Terrestre: Sábios e a Empresa Rodoviária Catarinense, transporta passageiros, através da BR-156, no trecho: Oiapoque/Calgano/Macapá e vice-versa, 2x na semana; caminhões e portoneiros e diversas logico (SEAS; SOSP; UNO; UNDA; etc.), realizam viagens esporádicas a Macapá, transportando passageiros e retornando com carga. A duração de viagem marítima é de 2 dias para Macapá e de 4 dias para Belem. O trecho Oiapoque-Macapá é percorrido em 16 horas, através da rodovia. O município de Oiapoque possui dois hospitais: Hospital de U.I.F.A. (CIBA), na cidade de Oiapoque, equipado para realizar cirurgias não complexas, tendo laboratório, farmácia, enfermaria, laboratório e realização de exames clínicos e gabinete dentário. Hospital de U.I.F.A. em Olivença do Norte (área de Exatino), aparelhado para dar atendimento a clínicos e cirurgias, possuindo aparelhos de Raio X (está em parte, no momento); farmácia, laboratório, enfermaria, consultório dentário, atendendo através de Caj tendo com FUNAI e particulares. Há ainda duas farmácias particulares em Oiapoque.

que e a implantação (criação) de uma Agência do Banco do Brasil, nessa cidade já está sendo anunciada.

03 - A estrutura modesta de nossas Enfermarias, bem como dos Hospitais do município, tem permitido a eles solucionar a grande maioria dos problemas de saúde dos nossos índios, com tudo ser observado nos quadros abaixo, da parte relativa aos Hospitais:

| MOMENTO DE INDÍZOS NOS HOSPITAIS DO MUNICÍPIO | JANEIRO/NOV/84 | |
|---|-----------------|---------------|
| | CONSULTA MÉDICA | INTERNAMENTOS |
| ENCAMINHAMENTO A OUTROS HOSPITAIS | | |
| | | MACAPÁ |
| | | INDÍZOS (*) |
| JAN. 84 | 342 | 43 |
| OUT. 84 | 34 | 37 |
| NOV. 84 | 375 | 05 |

(*) contagem dos internamentos nos hospitais do município. Casos sem possibilidades de tratamento local, encaminhados através de "Atestado Médico" a outros centros. Os aviões da FAB transportam doentes, quando necessário, sob determinação do Comd. da OEF, a quem as vagas existentes nas aeronaves são reservadas para que possa atender às necessidades, em termos de locomoção, de sua Unidade Militar. Aeronaves do GAMA também transportam doentes quando não há outras. Sempre aproveitado essas facilidades, evitando transportamentos através da SARA por ser muito dispendioso. Nesse atendimento aos índios poderia ser bem melhor, principalmente no setor de saúde, caso a infra-estrutura da AJAIO possesse um dimensionamento. Estando os trabalhos de construção da Casa de Índio em fase de conclusão, um primeiro passo, nesse sentido, seria equipararmos a Enfermaria desse prédio e também a formação de uma EVS, através da contratação de 01 médico, 01 laboratorista, 01 dentista (poderia ser a Índia Karipuna Vitória dos Santos, trabalhando na 2ª DR.). Essa EVS, periodicamente, também seria deslocada aos Pontos Indígenas para dar assistência às comunidades e recolher os Atendentes de Enfermagem.

04 - PIA AMADARY E PI. TUNDURUQUE; não assistidos pela AJAIO, face à distância considerável que se encontram dela.

PIA AMADARY é área em estudo para demarcação. Distta 990 Km de Serra do Navio (ICOM) e 375 Km de Macapá. População aproximada: 232 índios, residindo em 03 aldeias (Arumiri, Araga, Taiteta, Cayocira e Ytuagu). Chega-se a esse Posto por ferrovia até Serra do Navio e dali por rodovia (BR-210) até a aldeia Arumiri ou por rodovia desde Macapá, trafegando pela BR-210 (Poriztral Norte), que não se encontra em bom estado de conservação. Pode-se chegar também por via

serra, desce no campo-de-pouso da ex-aldeia Mariry. A estrutura desse FIA ainda é precária. A ICMI, em Serra do Navio, dá um ótimo apoio ao FIA, principalmente no setor de saúde e de abastecimento, sem ônus para o FUNAI. Os casos que apresentam gravidade, na área de saúde, são encaminhados para Macapá. A viagem do FIA a Macapá, geralmente varia de 4 a 6 horas.

PI: TUMUCUMAQUE : Área do Parque Indígena Tumucumaque (30.870 Km2), com via * de acesso somente através de aeronaves, da FAB, em linhas semanais e do FUNAI (Bandeirante), esporadicamente, São 3 a 30 horas de vôo da aldeia Boa (Sede do PI) a Palém, fazendo escala em Macapá. A principal atividade econômica dos índios desse Povo é o artesanato. Seu comércio é feito através das aeronaves da FAB que presta excelente apoio à Unidade.

OS MUDANÇA DA AJUDANCIA PARA MACAPÁ :

Acreditamos que uma simples mudança *

da Unidade para Macapá, não irá resolver os problemas com os quais nos defrontamos para atender as necessidades das comunidades de maneira superior a que já vem sendo feita no Oiapoque, principalmente no que se refere ao que acontece com o AJAIO que completar 01 ano de criação não possui infra-estrutura mínima para funcionamento (Ver: "Relatório Nº 03/83/AJAIO, de Agosto/83) que já, com 03 anos de funcionamento, sua estrutura física e técnica permanece incompleta bem como seus recursos financeiros insuficientes para atender seu volume de compromissos. Nesse caso, a nova Ajudância teria uma situação agravada pelo aumento das suas despesas de manutenção em Macapá (Sede), na região do Oiapoque (Casa de Índio e Postos Indígenas) e em outras áreas, caso houvesse a inclusão do FIA e PI: Tumucumaque à sua área de subordinação. Dificilmente a nova Ajudância, através de Macapá, poderia dar apoio logístico ao Tumucumaque, assim como não obteria mercado, nessa cidade, para absorver a considerável produção de artesanato Wayana-Apalay. As aeronaves da FAB, utilizadas nesse sentido, localizadas através do Qd. da 1ª Zona Aérea, localizadas em Belém, devido a fatores diversos, esse apoio, via Macapá, não seria possível. Quanto ao FIA, devido receber excelente apoio da ICMI, em Serra do Navio, no setor de saúde e de abastecimento, sua dependência, em relação à nova Ajudância, seria a mínima possível. Os líderes das tribos do Oiapoque, liderados pelo senhor Manoel Primo dos Santos, também vereador no município, acham que deveria haver uma representação do FUNAI em Macapá para dar apoio à AJAIO e que esta deveria tornar-se autônoma. Eles não concordam, no entanto, com a mudança da Ajudância do Oiapoque para outro lugar, principalmente para Macapá, com isso, um agravamento da Ajudância dos problemas locais e que ocorre situação parecida à de 1982, quando o Chefe da Ajudância, nessa época, dirigindo de Macapá, deixou *

as comunidades em abandono total, o que gerou imensas protestos dos índios e de autoridades do Território, inclusive do Excmo. Governador Barcellos. Devido a isso, a FUNAI atravessou uma fase, na região, de impressionante descrédito, face ao exposto acima, apresentamos as seguintes sugestões :

01 - Manter a Ajudância de Olapoque e torná-la autônoma, dotando-a de recursos humanos, físicos e financeiros, apropriados ao volume de serviços que presta às comunidades indígenas, à representatividade sócio-política que detém no município e no Território, para que possa financiar seu atendimento, manter trabalhos conjuntos com outros órgãos do Governo e Missões, prosseguir com o clima de bom relacionamento com a sociedade envolvente, caracterizado pela inexistência de conflitos de nenhuma ordem. O atendimento às imediatas necessidades da AJAIO, mediante dotações, tornariam isso possível :

A) Recursos Físicos e Construção da Sede da Ajudância. Temos o terreno e a planta do prédio. Necessitamos apenas dos recursos à realização do projeto, orçado, para R\$, em R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros).

B) Recursos Humanos e Contratação de pessoal : a) Para a Sede : 01 Técnico em Aux. Tec. em Contabilidade; 01 Assistente Administrativo; 02 Técnicos Agrícolas; 02 Fotógrafos; 02 Motoristas; 02 Vigilantes; 02 Aux. de Serviços Gerais; b) Para a Casa de Índio : 01 Médico ; 01 Dentista ; 01 Laboratorista; 02 Atendentes de Enfermagem; 02 Cozinheiras; 02 Vigilantes; c) Para os Postos Indígenas : 05 Aux. de Serviços Gerais; 02 Aux. de Ensino; 03 At. de Enfermagem;

C) Recursos Financeiros : Ver Estimativa do Programa de Trabalho e Manutenção da AJAIO p/ 1985) a) Coordenação e Manutenção de Serviços Administrativos : R\$ 70.000.000,00 ; b) Assistência às Comunidades Indígenas : R\$ 90.000.000,00 ; c) Atividades econômicas (Ante-projetos agrícolas, etc.) : R\$ 100.000.000,00 ; Aquisição de equipamentos (para Casa de Índio, Informáticas, Recolhas) : R\$ 220.000.000,00 ;

D) Criação de Postos Indígenas de Vigilância : Tukay e Kuripi .

E) Ampliar setor de comunicações e implantação de rádio transceptor para comunicação constante com a FUNAI/Brasília. Implantação de aparelhos de radiotelefonia no Posto de Vigilância de Maruss e nas aldeias: Santa Isabel, Flecha e Tukay.

02 - Criação de um núcleo de apoio à AJAIO e FIA, em Maruss, constituído por um imóvel modesto, tendo espaço residencial para 01 servidor, alojamento para 4 pessoas em trânsito e área coberta para armazenamento de materiais. Instalação de um rádio transceptor para contatos com essas Unidades e transferência de uma viatura, para esse local, com objetivos de prestar auxílio no transporte de pessoas e materiais, quando necessários. Um servidor da AJAIO ou nos-

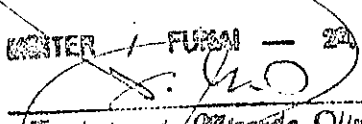
no do 2º DR., poderia ser transferida para esse núcleo, apoiando desse local, a Ajudancia quanto às necessidades de aquisição de material de construção, despacho de mensagens, recepção e internamento de índios que lá cheguem para tratamento de saúde, bem como outras atividades afins.

03 - Manter a PIA sob jurisdição do 2º DR., mesmo recebendo alguma ajuda de * núcleos de Macapá, devido à inviabilidade de sua ligação com a AJAIO.

04 - Ampliar a modesta infra-estrutura do PI. Tumucumaque com dotação de recursos financeiros e humanos (02 Av. de Bufornagen; 02 Aux. de Ensino; 02 Chefes de Postos Indígenas; 03 Aux. de Serviços Gerais; 01 Auxiliar Administrativo.) e transformá-lo em Parque Indígena com ligação à FUNAI/Brasília. Criar o núcleo de apoio às aldeias do alto Para do Leste (Matsiguitã; Makwatiri-Mocopy; Mocopy-Mocopy), implantando estrutura na aldeia Anakaramã; dar assistência às aldeias do médio Para (Parakuru-Panã; Orinã-Pimru; Sakarey-Mocopy), através da aldeia Anokã-Panã; apoiar as aldeias do baixo Para (Kitarã-Tary; Kui-Kui-Mitary e Itapalã), através da aldeia Kui-Kui-Mitary.

05 - A criação de uma Delegacia Regional em Macapá, permanecendo a Ajudancia de Oiapoque, seria também uma boa opção. Nesse caso, a PIA ficaria jurisdição de a ela. O Tumucumaque, no entanto, poderia ficar autônomo ou ligado diretamente ao 2º DR.

Atenciosamente,

MINISTER / FUNAI - 20. DR.

Frederico de Miranda Oliveira
Chefe de Ajudancia OIAPOQUE
Cartão n.º 377/P, de 06.03/63